

Autoqualificação Pensênica e Direito Consciencial à Liberdade de Pensamento

*Thosenic Self-Qualification and the Consciencial Right to
Freedom of Thought*

*Autoqualificación Pensênica y Derecho Consciencial a la
Libertad de Pensamiento*

Beatriz Cea*

*Natural de Montevideo,
Uruguai. Graduada em Relações
Internacionais. Mestre em
Formación de Profesores de
Español, como Lengua Extranjera.
Voluntária do Instituto Internacional
de Projeiologia e Conscienciologia
(IIPC).

E-mail: beamontevideo@yahoo.com

RESUMO

A autora objetiva propor a qualificação da autopensividade a partir da vivência do paradigma consciencial, visando desenvolver postura antidogmática e descrenciológica pela autossuperação dos traços dificultadores do livre pensar. Contextualiza a pesquisa incluindo relatos sobre a evolução do posicionamento político e parapolítico pessoal. A Metodologia empregada foi a revisão bibliográfica e análise de registros de experiências pessoais, entre elas, a prática laboratorial e a tenepes. Apresenta quadro comparativo, evidenciando a incompatibilidade da ideologia marxista com o paradigma consciencial, incluindo técnicas de autoqualificação pensênica para superação do dogmatismo e ampliação da cosmovisão. Conclui, ressaltando que a garantia do direito consciencial à liberdade de pensamento depende da recin do holopen-sene individual de cada consciência, capaz de inspirar mudanças pelo exemplarismo pessoal, contribuindo, assim, para a implantação futura do Estado Mundial.

Palavras-chave: Antidogmatismo. Descrenciologia. Cosmovisão. Marxismo. Parapolítica. Pensividade.

ABSTRACT

The author proposes the qualification of self-thosenity through the experience of the consciencial paradigm, with the objective of reaching a posture of antidogmatism and disbelief via the self-overcoming of traits that hinder freethinking. To contextualize the research an accou-

nt of the evolution of the personal political and parapolitical ideas is included. The methodology employed was a bibliographical review, an analysis of personal records and notes from experiences, such as laboratorial experiments and the practice of Penta. The article presents a chart comparing the incompatibility between Marxist ideology and the consciencial paradigm, and introduces techniques for the self-qualification of thosenity in order to overcome dogmatism and broaden one's cosmovision. It concludes that the guarantee of the consciencial right to freedom of thought depends on the individual holothosene of each consciousness, able to inspire change through personal exemplarism, contributing to the implementation of the World State,

Keywords: Antidogmatism. Cosmovision. Disbeliefology. Marxism. Parapolitics. Thosenity.

RESUMEN

La autora propone la cualificación de la autopensenedad, a partir de la vivencia del paradigma consciencial, con vistas a desarrollar la postura antidogmática y descrenciológica mediante la autosuperación de los rasgos dificultadores del libre pensar. Contextualiza la investigación incluyendo relatos sobre la evolución del posicionamiento político y parapolítico personal. La metodología empleada fue la revisión bibliográfica y el análisis de registros de las experiencias personales, tales como, la práctica laboratorial y la tenerper. También presenta un cuadro comparativo mostrando la incompatibilidad de la ideología marxista con el paradigma consciencial, incluyendo técnicas de autocualificación pensênica para superación del dogmatismo y ampliación de la cosmovisión. Concluye el presente trabajo, resaltando que la garantía del derecho consciencial a la libertad de pensamiento depende del recín del holopense individual de cada conciencia, capaz de inspirar cambios a través del ejemplarismo personal, contribuyendo así, a la futura implantación del Estado Mundial

Palabras-clave: Antidogmatism. Cosmovision. Disbeliefology. Marxism. Parapolitics. Thosenity.

INTRODUÇÃO

Apresentação. A ideia para a elaboração do presente artigo surgiu na aplicação da Técnica do Cosmograma¹, percebendo a necessidade de escrever sobre o processo de autopesquisa em andamento, referente à pacificação íntima perante as notícias da política. A escrita envolveu sistematização, ordenação das ideias e aprofundamento nas leituras, oportunidade ímpar de

1 "A técnica do cosmograma é conjunto de procedimentos rotineiros de leitura, seleção e análise de matérias publicadas na mídia nacional e internacional, de todas as inclinações político-partidárias, e posterior classificação e arquivamento, segundo o fato central exposto (materpensene), de acordo com os princípios multidimensionais da Conscienciologia, objetivando a longo prazo alcançar a cosmovisão do holopense humano e das realidades do Universo, pelo exercício da associação máxima de ideias, da autocríticidade cosmoética e da interassistencialidade pessoal." (Bello, em Vieira, 2014).

ampliar e compartilhar as reflexões surgidas.

Objetivo. O presente artigo expõe os resultados da autopesquisa da autora sobre a autossuperação das posturas dogmáticas no contexto das ideias políticas, mediante emprego de técnicas para ampliação da cosmovisão pessoal e afinização com holopensene da Parapolitologia e da Paradireitologia. Busca motivar o leitor para reflexão: qual a minha contribuição para garantir o direito consciencial à liberdade de pensamento?

Método. Na construção ideativa do assunto, foram utilizados os registros pessoais da autopesquisa da autora, revisão bibliográfica, reflexões e insights produzidos durante experimento no Laboratório Conscienciológico da Paradireitologia², informações recebidas dos professores, intuições durante cursos conscienciológicos, prática da tarefa energética pessoal (tenepes) e análise das experiências resultantes da aplicação da Técnica do Cosmograma.

² Espaço físico tecnicamente otimizado para experimentos dos princípios do Paradireito, localizado no Centro de Altos Estudos da Conscienciológica (CEAEC), Foz do Iguaçu.

Estrutura. O artigo está estruturado em 5 seções:

1. Argumentos Preliminares.
2. Antecedentes.
3. Encontro de Paradigmas.
4. Autopesquisa.
5. Técnicas para a Autoqualificação Pensênica.

I. ARGUMENTOS PRELIMINARES

Definição. O *direito consciencial à liberdade de pensamento* é a prerrogativa da consciência de exercer a capacidade de concepção, determinação, dedução, reflexão, decisão e discernimento, conforme o processo de raciocínio lógico, sem limites, cerceamentos, repressões ou intrusões pensênicas.

Sinonímia: 01. Direito consciencial à liberdade pensênica. 02. Garantia do liberopensene. 03. Paradireito da autodeterminação pensênica. 04. Respeito à liberdade de expressão das consciências.

Antonímia: 01. Impedimento do livre pensar. 02. Repressão da liberdade de expressão consciencial. 03. Imposição coercitiva de ideias. 04. Sujeição a ideologias.

Evolução. A liberdade de pensamento é condição essencial para assumir o protagonismo da própria existência, exercendo o livre-arbítrio. Constitui direito consciencial fundamental, indispensável para a evolução das consciências. *Evoluir é qualificar a autopenalidade.*

Parainalienabilidade. Os Direitos Humanos Fundamentais possuem caráter inalienável; da mesma forma, o direito consciencial à liberdade de pensamento se caracteriza pela parainalienabilidade, indivisibilidade e irrenunciabilidade. É impensável a conscin lúcida abdicar da capacidade de escolher, decidir e optar pelo que pensar, porque isto é um atributo intransferível e próprio da consciência.

Totalitarismo. Ainda no século XXI, existem sistemas políticos cerceadores dos Direitos Humanos, através da censura dos meios de comunicação, do controle total da educação utilizada à maneira de veículo de doutrinação e lavagem cerebral, e, da repressão violenta e vigilância constante dos cidadãos. Exemplificando, eis, na ordem alfabética, três países com regime ditatorial, de base marxista, onde não existem garantias dos Direitos Humanos em geral:

1. República de Cuba: regime marxista-leninista desde 1959.
2. República Popular China: sistema de governo comunista desde 1949.
3. República Popular Democrática da Coreia (Coreia do Norte): estado totalitário desde 1948. (Europapress, 2017).

Ocidente. Nos estados democráticos do mundo ocidental de economia liberal, vigoram realidades manipuladoras do pensamento, entre outras, campanhas de *marketing* fomentadoras do consumismo desenfreado, ou a formação da opinião pública pela mídia e programas de televisão-lixo, criando uma massa impensante de consumidores que não questiona as (des) informações recebidas.

Preferível. Contudo, pela ótica do Princípio Economia de Males (*dos males, o menor*), as democracias republicanas, ainda, constituem sistema preferível, se comparado às ditaduras de

base marxista, em que não existe nenhuma garantia da liberdade de expressão.

Autoqualificação. Para garantir o *direito consciencial ao livre pensar*, é indispensável erradicar o dogmatismo, a doutrinação e qualquer outra forma autolimitante do exercício do livre-arbítrio, de pleno direito. Nesse contexto, a autora propõe técnicas da autoqualificação pensênica, a fim de criar uma massa crítica de indivíduos capazes de exercer o autodiscernimento com cosmoética e holomaturidade.

Importa estarmos convictos da necessidade da reeducação cosmoética de cada cidadão, individualmente, a fim de atingirmos a autoconsciencialidade evolutiva da coletividade. (Vieira, 2007, p. 892).

Liberopensene. O pesquisador Laênio Loche propõe o conceito de *liberopensene*, que define: “a capacidade de se posicionar a respeito de todo tema, seja de ordem religiosa, política ou outra, com base no autodiscernimento, independente de qualquer autoridade, tradição, ideologia, doutrina ou heterasédio” (Loche, 2012, p. 186-187).

Autonomia. O autor argumenta que a viabilidade do sistema democrático está condicionada à evitação da manipulação dos cidadãos para propiciar o discernimento e a lucidez dos mesmos, afirmando que, só através do liberopensene, será possível alcançar autonomia sem induções intra e extrafísicas, base da implantação da Democracia Direta³.

Modelos. Sistemas de organização sócio-política mais cosmoéticos, por hipótese, já devem existir nas comunexes avançadas e em outros planetas mais evoluídos. Esses modelos teriam como base o consenso, a democracia direta, o debate e as discussões, em busca de soluções, visando o melhor para todos, onde os princípios da Cosmoética e do Fluxo do Cosmos norteiam a intencionalidade dos envolvidos.

Paradever. O paradireito à liberdade de pensamento inclui também o paradever do intermissivista da vivência do Princípio da Descrença, pelo questionamento, a autoexperimentação na verificação das informações e a substituição das verdades absolutas pelas verdades relativas de ponta (verpons). Assim, faz assistência pelo exemplarismo pessoal nos autoposicionamen-

3 Sistema de governo, com base no exercício da soberania popular, caracterizado pela convivialidade sadia, a ser instalado na Terra com a implantação do Estado Mundial Cosmoético.

tos coerentes com o Curso Intermissivo e leis à procedência extrafísica.

Ortopensividade. Superando a apriorismose no posicionamento pessoal, a conscin alcança patamares mais cosmoéticos de autopensenzização e consegue ser “*agente autocrítico lúcido e motivado na promoção de reflexões ortopensênicas e cosmoéticas*”. (Martins, 2017, p. 120).

II. ANTECEDENTES

Infância. Esta autora, que ressomou no Uruguai no ano 1970, conviveu com ideias políticas desde a infância, e os membros da família nuclear eram sindicalistas e militantes do partido comunista. Naquela época, o país estava governado por uma ditadura militar (1973-1985).

Universidade. No período universitário, gostava de estudar o pensamento dos economistas e filósofos, identificando-se com as ideias do Karl Marx. Também estudava idioma russo no *Instituto Cultural Uruguayo-Soviético*.

Discurso. O jovem intermissivista, muitas vezes, se ilude, deixa-se levar pela retórica do discurso marxista, seduzido pelas ideias sobre igualdade, justiça social, construção de uma sociedade “*sem explorados nem exploradores*”, condições de vida digna e salários decentes para toda a população.

Responsabilidade. O indivíduo com perfil assistencial, empatia e senso de responsabilidade, com a intuição de uma tarefa a executar, característicos do intermissivista, é sensível aos problemas sociais, sentindo-se chamado para participar e ajudar a minorar os infortúnios dos menos privilegiados.

Afinidade. O envolvimento na política em retrovidas, pode contribuir para gerar afinidade com grupos e ideias radicais. Assim, o intermissivista corre o risco de cair em desvio de próxis e automimese, repetindo desnecessariamente posturas anacrônicas, de defesa de interesses sectários, achando que está sendo universalista e maxifraterno.

Fatos. A autora era jovem na época em que o mundo assistiu à Queda do Muro de Berlim em 1989 e ao fim da União Soviética (URSS) em 1991 (Europapress, 2017). Um fato inte-

ressante - observado durante conversas informais no contexto familiar - foi que amigos e conhecidos, membros do Partido Comunista Uruguaio, faziam comentários, tais como: “*agora mais do que nunca, é necessário continuar a luta*”. Foi muito marcante ver as pessoas persistindo na defesa de uma ideia, mesmo os fatos evidenciando o fracasso, com o argumento insustentável de que não abririam mão das ideias que defendiam a vida toda.

Orwell. Foi, também, no mesmo período que a autora leu o livro “A Revolução dos Bichos”, leitura que ajudou na compreensão dos efeitos da tentativa de implantação de um sistema político justo e igualitário, degenerando em um sistema burocrático, autoritário e brutal, com privilégios para a classe governante, porque, “*todos os animais são iguais, mas alguns são mais iguais que os outros*” (Orwell, 1945, p. 135).

III. ENCONTRO DE PARADIGMAS

Conscienciologia. No ano 2001, a autora teve contato com as ideias da Conscienciologia. Isto permitiu a recuperação de cons e a ampliação da visão pessoal da realidade. No exercício do voluntariado e da docência, foi, gradualmente, ampliando a compreensão até chegar à conclusão de que a verdadeira mudança social acontece a partir da renovação intraconsciencial de cada indivíduo.

Livro. Foi, novamente, a leitura de um livro que impactou profundamente a autora e trouxe valiosos esclarecimentos: “*Consciência em Revolução*” (Salles, 2003). Na trajetória, saindo do partidarismo em busca da vivência do universalismo teático, Rosemary Salles recicla o desejo de transformação social pela revolução consciencial, na convicção de que essa mudança ocorre a partir da reforma íntima de cada consciência.

Intrafisicalista. Na Enciclopédia da Conscienciologia, o verbete *Síndrome do Conflito de Paradigmas* (Carvalho, 2012) caracteriza o estado mórbido da conscin na tentativa de conciliar modelos de pensenização incompatíveis com o paradigma consciencial.

Incompatibilidade. Eis, a seguir, quadro comparativo da ideologia marxista com o paradigma consciencial, elaborado

pela autora, evidenciado a incompatibilidade entre as duas visões da realidade.

Quadro 1. Quadro comparativo ideologia marxista - paradigma consciencial.

Nº	Ideologia marxista	Paradigma consciencial
01.	Materialismo histórico.	Multidimensionalidade, multiexistencialidade.
02.	Luta de classes.	Interassistencialidade, Universalismo.
03.	Teoria da mais-valia.	Valor dos bens materiais: aporte proexológico.
04.	Consciência de classe.	Senso de parafiliação.
05.	Revolução social.	Antibelicismo, Pacifismologia.
06.	Ditadura do proletariado.	Cosmoeticocracia.
07.	Socialização dos meios de produção.	Universalização do acesso aos artefatos do saber.
08.	Centralização do poder no Estado.	Democracia Direta e gestão participativa.
09.	Internacional comunista (Komitern).	Estado Mundial Cosmoético.

Verbetes. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes que encaixam o marxismo no contexto da casuística nosográfica das ideologias superadas:

01. **Amaurose ideológica.** “Efeitologia: o efeito do marxismo na academia.” (Paro, 2014).

02. **Antidoutrinação.** “Fatologia: os sistemas de ensino poluídos pelo marxismo ultrapassado.” (Vieira; 2012).

03. **Antimodelo.** “Taxologia: 04. Comunismo: o marxismo superado.” (Vieira, 2008).

04. **Cotejo dogmatismo-antidogmatismo.** “Taxologia: 19. Marxismo: sistema político inspirado em Karl Marx (1818-1883).” (Alcadipani, 2012).

05. **Discurso da obsolescência.** “Fatologia: o marxismo. Politicologia: o marxismo.” (Vieira, 2012).

06. **Economia dominadora.** “Taxologia: 69. Marxismo: a luta de classes responsável pela evolução social, econômica e política.” (Corrêa, 2013).

07. **Influenciabilidade patológica.** “Politicologia: a manipulação política pelo marxismo cultural.” (Bentes, 2016).

08. **Inversão etiológica.** “Fatologia: a superação da culpa cristã inculcada nos adeptos do marxismo.” (Manfroi, 2016).

09. **Megaidiotismo cultural.** “Exemplologia: megaidiotismo cultural comunista = a autodenominação de povo escolhido por parte da massa de trabalhadores da Rússia Soviética e respectivos países satélites, próceres do marxismo-leninismo sanguíneo, ou do pancomunismo.” (Vieira, 2012).

10. **Megarretrocesso.** “Taxologia: 70. Marxismo.” (Vieira, 2012).

Fanatismo. Chama muito a atenção o fanatismo de quem segue cegamente a doutrina marxista. A pessoa fanática, ao deparar com alguém que não concorda com as suas ideias, só cogita duas alternativas: o interlocutor ou é ignorante (“alienado, não tem consciência de classe, só lê as notícias ou assiste à mídia controlada pela classe dominante”) ou é mau-caráter (“burguês, capitalista que quer explorar o trabalhador, reacionário”).

Possibilidade. Ao defender suas ideias como verdade absoluta, o fanático não consegue admitir uma terceira possibilidade de o outro ser uma pessoa bem-intencionada e informada, que, sinceramente, considera o liberalismo político-econômico a melhor saída para favorecer o interesse de todos os cidadãos.

IV. AUTOPESQUISA

Pêndulo. A nova compreensão desenvolvida a partir do paradigma consciencial gerou, nesta autora, um efeito pêndulo: passou a ser contrária às ideias de esquerda antigamente defendidas, indo para o extremo oposto, mas, sem fazer a reciclagem das posturas dogmáticas.

Experiência. Em visita ao Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) em agosto de 2017, esta autora teve experiências que permitiram compreender a importância e a necessidade pessoal de aprofundamento em Parapolitologia e Paradireitologia. Na ocasião, o propósito da visita foi apresentar trabalho sobre Jean Jacques Rousseau no “I Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia, Do Iluminismo à Parailuminismologia”.

Obnubilação. Na primeira noite, conversando no refeitório com algumas pessoas, encontrou uma senhora defenden-

do o Partido dos Trabalhadores (PT). A autora participou da conversa, tentando refutar as ideias expressadas pela colega, buscando aplicar o binômio *admiração-discordância*, mas, o incômodo e a indignação foram crescendo no desenrolar da interação, obnubilando o raciocínio da autora. Não entendia o porquê de ter passado por aquela situação, lamentando ter se envolvido na questão.

Mentalsoma. Na segunda noite, encontrou outras pessoas no refeitório e a conversa foi totalmente diferente. O interlocutor trouxe a ideia de que o planeta Terra é um organismo vivo, onde a organização social cosmoética deveria funcionar como células do corpo, de maneira integrada. Instalou-se um campo energético homeostático e o alto nível do diálogo sobre parapolítica permitiu ampliar as ideias e propiciar consensos. Ficou evidente o contraste entre as duas interações, a primeira, na noite anterior, focada em *política partidária*, cheia de ruídos na comunicação, e a segunda, *mentalsomática e fraterna*.

Laboratório. No último dia da visita, a autora recebeu o *insight* de fazer o Laboratório Conscienciológico da Paradireitologia. Uma ideia muito marcante, captada durante o experimento, foi a necessidade de adquirir uma postura mais cosmoviológica para vislumbrar formas cosmoéticas de organização sociopolítica, que serão o futuro da humanidade a longo prazo. Pelo diálogo transmental, foi recebida a seguinte ideia: *esse futuro já é realidade em outros planetas mais avançados*.

Saldo. A visita ao CEAEC foi muito proveitosa para a autopesquisa da autora, deixando um saldo de compreensão da necessidade de aprofundamento nos princípios do Paradireito.

V. TÉCNICAS PARA A AUTOQUALIFICAÇÃO PENSÊNICA

Técnicas. As duas técnicas empregadas pela autora na qualificação pensênica pró-direito consciencial à liberdade de pensamento foram: *a análise de registro nos cadernos de autopesquisa e a técnica do Cosmograma*.

A. **Registros.** Os cadernos de autopesquisa empregados pela autora são materiais que contêm o registro de experiências relevantes para o autoconhecimento. As anotações são feitas em 4 cadernos separados:

1. **Diário da tenepes:** apontamentos após a prática da tenepes.

2. **Diário projetivo:** observações de projeiografia e projeiocrítica.

3. **Caderno da desassedialidade:** mapeamento de episódios de assédio e desassédio, no estudo da Pré-despertologia.

4. **Caderno de Autopesquisa:** registros de ocorrências parapsíquicas, reflexão durante e após a participação em cursos, balanço e avaliação dos resultados alcançados.

Análise. Na análise dos registros nos cadernos mencionados, no período de julho de 2017 à janeiro de 2018, foram constatados traços dificultadores da pensenidade pró-liberdade de pensamento da autora.

Incômodo. Em primeiro lugar, o incômodo com o dogmatismo alheio constitui evidência da persistência de características dogmáticas na autopenalidade.

Belicismo. Em segundo lugar, foram identificados resquícios de belicismo, na forma de agressividade passiva, autoritarismo e intolerância, evidências do emocionalismo ainda persistente, apesar dos esforços realizados no emprego da racionalidade mentalsomática.

Contexto. Os traços mencionados foram identificados principalmente nos momentos em que a autora lê jornais ou assiste às notícias e às opiniões sobre política nacional e internacional. A indignação e impaciência experimentadas são indicativos da necessidade de reciclagem intraconsciencial (recin); há um *gap* entre a compreensão teórica do caminho da imperturbabilidade e o comportamento ainda emocional.

Voluntariado. Outro contexto, onde as posturas imaturas ficaram evidentes, foi nas interações, no exercício do voluntariado conscienciológico, que constitui um laboratório consciencial (*labcon*) muito rico. A convivência grupal com os colegas evolutivos não deixa de ser um *exercício de política e parapolítica*.

Dogmatismo. A constatação da persistência do dogmatismo na autopenalidade levou a autora a elencar as possíveis causas, que dão origem a esse comportamento, mediante refle-

xão pessoal e estudo de verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia (ver referências). Eis, a seguir, 9 condições, relacionadas na ordem alfabética, associadas ao dogmatismo:

1. **Acanhamento:** universo pessoal restrito, falta de cosmovisão, inexperiência; *cascagrossismo*, falta de desenvolvimento do parapsiquismo.

2. **Anticosmoética:** argumentação falaciosa, distorção dos fatos, ocultação dos fatos que não se encaixam na teoria; autoritarismo, maquiavelismo, síndrome do justiceiro; autocorruptão.

3. **Apriorismo:** apriorismo intelectual, apego a conceitos ultrapassados; premissas falsas, evidências desatualizadas, conclusões precipitadas, preconceitos, achismos.

4. **Emocionalismo:** emocionalidade indomada, ansiedade; necessidade de aprovação do grupo, carência, apego, dependência.

5. **Erro de abordagem:** engano, desvio, avaliação errada, irracionalidade, repetição do mesmo procedimento esperando resultado diferente.

6. **Ignorância:** apedeutismo, falta de desenvolvimento cognitivo, falta de informação, desconhecimento dos fatos e para-fatos; falta de acesso à educação.

7. **Manipulação consciencial:** lavagem cerebral, fascínio exercido pelo líder anticosmoético na massa impensante; robotização.

8. **Preguiça mental:** lei do menor esforço, impaciência, dispersão; inabilidade para lidar com a síndrome do excesso da informação dos tempos atuais; baixa tolerância à ambiguidade, terceirização do discernimento.

9. **Superficialidade:** observação bitolada da realidade, simplificação, generalização; maniqueísmo partidário.

Reflexão. A autoqualificação pensênica, no desenvolvimento de postura antidogmática, requer aprofundamento, estudo e reflexão. A autora identificou 8 temas para aprofundamento, abaixo relacionados em ordem alfabética:

1. **Amparo extrafísico:** ampliação da conexão com ampa-

radores, parapreceptores especialistas na autoqualificação pensênica.

2. **Autoanticonflitividade:** a redução dos conflitos íntimos, aumentando a capacidade de atuar, como minipeça, na redução de conflitos grupais.

3. **Binômio:** o exercício do *binômio admiração-discordância* aprimorando a coexistência pacífica interconsciencial.

4. **Cosmovisiologia:** ampliação da mundividência pessoal, estudando fatos e parafatos para compreender as patologias humanas, sem pensar mal das consciências.

5. **Exaustividade:** a pesquisa exaustiva em diferentes fontes de informação, ampliando a erudição e a parapolimatia.

6. **Fórmula:** a aplicação da técnica paradireitológica da *fórmula SEI*: sobrepairamento-equanimidade-imperturbabilidade. (Balona, 2016).

7. **Interassistencialidade:** o engajamento em empreendimentos assistenciais, qualificando as companhias extrafísicas.

8. **Princípio:** o emprego do princípio paradiplomático coincidentia oppositorum, buscando consensos que aproximem as partes, conciliando as diferenças. (Balona, 2013).

B. Cosmograma. A técnica empregada pela autora é uma adaptação da Técnica do Cosmograma proposta pelo prof. Waldo Vieira . Consiste na utilização de notícias selecionadas que ocasionam desconforto, para posteriormente pesquisar em diferentes mídias ampliando o conhecimento sobre o tema, ao acessar abordagens diferentes do assunto. Depois é redigido um breve texto fazendo uma análise dos fatos pelo paradigma consciencial. A técnica é aplicada uma vez por semana.

Cosmovisão. Segundo hipótese da autora, a aplicação reiterada desta técnica permitirá expandir a compreensão da realidade pelo autoenfrentamento e autoposicionamento sobre os fatos, pelo viés do paradigma consciencial, de modo racional e consistente com a identidade consciencial.

Questionamentos. Nas primeiras aplicações da técnica, as análises feitas pela autora, em relação às notícias escolhidas

para estudo, contêm mais questionamentos do que afirmações, a exemplo dos seguintes:

Ler sobre as atrocidades dos adeptos do Estado Islâmico, produz em mim uma forte indignação e revolta. Para autopacificação, preciso estudar mais para compreender, sem tomar partido. Respeito pelo nível evolutivo alheio para assistir como minipeça, evocar os amparadores, buscando ampliar a minha compreensão. Qual a melhor forma de assistir no caso de megassediadores? Qual o proceder dos evolucionólogos para encaminhar estas consciências? Que qualificação requer a ação assistencial neste contexto? (*El primer ministro de Irak anuncia el “fin de la guerra” contra el Estado Islâmico, 2017*)

Quais os trafores do líder daquele país? Quem são as pessoas com maior consciencialidade entre a população? Quais oportunidades de aprendizado evolutivo foram planejadas na intermissão para as consciências ressomadas na região? (notícia sobre o Líbano; *Escalada en Oriente próximo; 2017*).

As medidas do governo afetam um grande número de consciências: Qual o alcance, as consequências e as repercussões multidimensionais de determinada decisão política? Sem essa visão extrafísica, como decidir o curso de ação mais cosmoética? Seria cosmoético deixar entrar imigrantes no país, sem limites? Haveria uma recomposição grupocármica em relação ao colonialismo e imperialismo do século XIX? (*Diez cosas que cambiaron con Donald Trump en Estados Unidos en su primer año como presidente, 2018*).

Rapport. A formulação dos comentários, na forma de perguntas, propicia autorreflexões posteriores. Ao invés de encerrar o assunto, abre novas possibilidades, gerando *rapport* com equipes extrafísicas assistenciais, facilitando o acesso a noções mais avançadas de interpretação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percurso. O decorrer das argumentações e experiências da autora ao longo do presente artigo mostrou a evolução do posicionamento pessoal na Politicologia. Foi percorrido um longo caminho, desde o momento em que iniciou os estudos da Conscienciologia, até o momento presente, em que começa a vislumbrar a importância de aprofundamento na Parapoliticologia, Cosmoeticologia e Paradireitologia, na concepção de opiniões mais coerentes com a autoparaprocedência.

Autodiscernimento. A pesquisa evidenciou que a *garantia do direito consciencial à liberdade de pensamento*, essencial no desenvolvimento do atributo autodiscernimento, passa pela recin individual de cada consciência e pela autoqualificação pensênica.

Autoqualificação. A autoqualificação pensênica consiste em identificar, na própria pensenidade, os traços dificultadores do livre pensar, tendo como objetivo desenvolver uma postura antidogmática e descrenciológica.

Exemplarismo. Sendo assim, pela reciclagem do holopen-sene pessoal, é possível assistir os outros pelo exemplarismo, inspirando mudanças e contribuindo para criar a massa crítica e a implantação futura do Estado Mundial.

Técnicas. A mudança pode ser otimizada pela aplicação de técnicas em forma sistemática, com constância, tenacidade e vontade. O artigo trouxe, ao modo de exemplo, as técnicas empregadas pela autora na reciclagem da pensenidade, visando à liberdade de pensamento. Outras técnicas poderão ser usadas e desenvolvidas por pesquisadores interessados no assunto.

Aplicações. Os achados da pesquisa têm aplicações úteis na Paradireitologia. São sugeridas quatro linhas de aprofundamento do tema para posteriores estudos:

1. **Debatologia.** Qualificação das consciências nas habilidades de argumentação e construção ideativa cosmoética.
2. **Falaciologia.** Estudo das falácias lógicas que obstaculizam a liberdade de pensamento.
3. **Ortopensenologia.** Abordagem das formas cosmoéticas

de pensar nos assuntos de ordem pública, com adequação à realidade e retidão.

4. **Paratecnologia.** Relatos e casuísticas pessoais de aplicação de paratécnicas de autoqualificação pensênica no âmbito da Parapoliticologia.

Na garantia do direito consciencial à liberdade de pensamento, vale investir na autoqualificação pensênica, contribuindo pelo exemplarismo para a materialização do estado mundial cosmoético.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre a compatibilidade paradigmática entre as ideias políticas pessoais e a Conscienciologia? Aplica alguma técnica de qualificação pensênica pró-liberdade de pensamento?

REFERÊNCIAS

01. **Alcadipani**, Arlindo; *Cotejo dogmatismo-antidogmatismo*; verbete in Vieira, Waldo (org.); Enciclopédia da Conscienciologia; 15.03.2012; disponível em <www.tertuliaconscienciologia.org>; acesso em 01.2018.
02. **Balona**, Málu; *Fórmula SEI*; verbete in Vieira, Waldo (org.); Enciclopédia da Conscienciologia; 09.01.2016; disponível em <www.tertuliaconscienciologia.org>; acesso em janeiro 2018.
03. **Idem**; *Principium coincidentia oppositorum*; verbete in Vieira, Waldo (org.); Enciclopédia da Conscienciologia; 14.08.2013; disponível em <www.tertuliaconscienciologia.org>; acesso em janeiro 2018.
04. **Bello**, Ami; *Técnica do Cosmograma*; verbete in Vieira, Waldo (org.); Enciclopédia da Conscienciologia; 11.09.2014; disponível em <www.tertuliaconscienciologia.org>; acesso em maio 2018.
05. **Bentes**, Aníbal; *Influenciabilidade Patológica*; verbete in Vieira, Waldo (org.); Enciclopédia da Conscienciologia; 01.08.2016; disponível em <www.tertuliaconscienciologia.org>; acesso em janeiro 2018.
06. **Carvalho**, Juliana; *Síndrome do Conflito de Paradigmas*; verbete in Vieira, Waldo (org.); Enciclopédia da Conscienciologia; 04.05.2012; disponível em <www.-tertuliaconscienciologia.org>; acesso em janeiro 2018.

07. **Corrêa**, Ricardo; *Economia dominadora*; verbete in Vieira, Waldo (org.); Enciclopédia da Conscienciologia; 07.05.2013; disponível em <www.tertuliaconscienciologia.org>; acesso em janeiro 2018.

08. **Desafio yihadista. El primer ministro de Irak anuncia el “fin de la guerra”** contra el Estado Islámico; El Periódico; 11.12.2017; disponível em <<http://www.elperiodico.com/es/internacional/20171209/primistro-ministro-irak-anuncia-fin-guerra-estado-islamico-6483713>>; acesso em dezembro 2017.

09. **Diez cosas que cambiaron con Donald Trump en Estados Unidos en su primer año como presidente**; BBC Mundo; 19.01.2018; disponível em <<http://www.bbc.com/mundo/noticias-internacional-42674577>>; acesso em janeiro 2018.

10. **Escalada en oriente próximo. El pulso entre Arabia Saudí e Irán arrastra al Líbano**; El Periódico; 13.11.2017; disponível em: <<http://www.elperiodico.com/es/internacional/20171111/pulso-arabia-saudi-iran-arrastra-libano-6418027>>; acesso em novembro 2017.

11. **Europapress; ¿Cuáles son los países que siguen siendo comunistas?; Europapress internacional**; 17.01.2017; disponível em <<http://www.europapress.es/internacional/noticia-cuales-son-paises-son-todavia-comunistas-20161128142615.html>>; acesso em abril 2018.

12. **Loche**, Laênio; *Liberopensene: Condição para a Democracia Direta*; Artigo; Anais do I Simpósio Internacional de Democracia Pura; Foz do Iguaçu, PR; 03-05.06.11; Conscientia; Revista; Trimestral; Vol. 16; N.2; Seção: Temas da Conscienciologia; 15 cronologias; 5 siglas; 3 abrevs.; 9 enus.; 4 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Consciência* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2012; páginas 186 e 187.

13. **Manfro**i, Isabel; *Inversão etiológica*; verbete in Vieira, Waldo (org.); Enciclopédia da Conscienciologia; 04.12.2016; disponível em <www.tertuliaconscienciologia.org>; acesso em janeiro 2018.

14. **Martins**, Eduardo; *Higiene Consciencial: reconquistando a Homeostase no Microuniverso Consciencial*; revisoras Dayane Rossa; et al.; 396 p.; 6 seções; glos. 282 termos; 7 filmes; 59 refs.; 19 webgrafias; alf.; ono.; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 115 a 120 e 256.

15. **Orwell**, George; *A revolução dos Bichos*; ed. original Reino Unido; 1945; Edição Ridendo Castigat Mores; ebooksBrasil; 2000; disponível em <<http://www.ebooksbrasil.org/adobebook/animaisf.pdf>>; acesso em janeiro 2018; página 135.

16. **Paro**, Denise; *Amaurose Ideológica*; verbete in Vieira, Waldo (org.); Enciclopédia da Conscienciologia; 15.11.2014; disponível em <www.tertuliaconscienciologia.org>; acesso em janeiro 2018.

17. **Salles**, Rosemary; *Consciência em Revolução*; Autobiografia; pref. Waldo Vieira; revisores Cristina Arakaki; et al.; 194 p.; 4 caps.; citações; endereços; 1 entrevista; 12 siglas; glos. 152 termos; alf.; ono.; 20,5 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 157 a 162 e 181 a 194.

18. **Vieira**, Waldo; *Antidoutrinação*; verbete in Vieira, Waldo (org.); 01.11.2008; Enciclopédia da Conscienciologia Digital; 9.000 p.; 103 autores; 2.146 verbetes; 7ª Ed. Digital; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012.

19. **Idem**; *Antimodelo*; verbete in Vieira, Waldo (org.); 17.10.2008; Enciclopédia da Conscienciologia Digital; 9.000 p.; 103 autores; 2.146 verbetes; 7ª Ed. Digital; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012.

20. **Idem**; *Discurso da Obsolescência*; verbete in Vieira, Waldo (org.); 15.04.2009; Enciclopédia da Conscienciologia Digital; 9.000 p.; 103 autores; 2.146 verbetes; 7ª Ed. Digital; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012.

21. **Idem**; *Megaidiotismo Cultural*; verbete in Vieira, Waldo (org.); 07.06.2010; Enciclopédia da Conscienciologia Digital; 9.000 p.; 103 autores; 2.146 verbetes; 7ª Ed. Digital; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012.

22. **Idem**; *Megarretrocesso*; verbete in Vieira, Waldo (org.); 25.07.2009; Enciclopédia da Conscienciologia Digital; 9.000 p.; 103 autores; 2.146 verbetes; 7ª Ed. Digital; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012.

23. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbio-gra-fia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 892.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. **Cea**, Beatriz; *Ortopensenziação Interassistencial*; verbete in Vieira, Waldo (org.); Enciclopédia da Conscienciologia; 18.08.2017; disponível em <www.tertuliaconscienciologia.org>; acesso em janeiro 2018.

2. **Feitosa**, Sebastião; *Paradireito Consciencial*; Artigo; Conscientia; Revista; Trimestral; Vol. 10; N. 4; Seção: Temas da Conscienciologia; 1

E-mail; 12 enus; 18 refs.; 4 webgrafias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2006; páginas 342, 344 e 346 a 349.

3. **Henning**, Wilson; *Princípio da Descrença*: Promotor de Liberdade; Artigo; Estado Mundial; Revista de Paradireitologia; Anual; Ano 2; N. 2; Seção: Anais do IX Fórum da Paradireitologia; *Associação Internacional de Paradireitologia* (JURISCONS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto 2017; páginas 147 a 151.

4. **Marx**, Karl e Engels, Friedrich; *El Manifiesto Comunista*; folheto; London; 1848; 70 p.; 17 x 11 cm; Fundación de cultura universitaria, Universidad de la República Oriental del Uruguay; Montevideo, Uruguay; s/f.

5. **Idem**; *La Ideología Alemana*; ed. original 1932; trad. Wenceslao Roces; Ediciones Pueblos Unidos; Montevideo, Uruguay; disponível em <<https://historiaycritica.files.wordpress.com/2013/12/primer-edicic3b3n-uruguay1.pdf>>; acesso em janeiro 2018.

6. **Roque**, Marlene; *Conquista da Liberdade Pensênica Cosmoética através de Recins Paradireitológicas*; Artigo; Conscientia; Revista; Trimestral; Vol. 2; N. 21; Seção: Artigo Original; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho 2017; disponível em <<http://www.ceaec.org/index.php/conscientia/article/view/827/800>>; acesso em janeiro 2018; páginas 166 a 176.

7. **Strachicini**, Wagner; *Autogestão Antidogmática*; verbete in Vieira, Waldo (org.); Enciclopédia da Conscienciologia; 10.07.2015; disponível em <www.tertuliaconscienciologia.org>; acesso em janeiro 2018.



ESTADO
MUNDIAL
Revista de Paradiroitologia